

HOLA:

Acabei de chegar de uma reunião de pais no Lar Maria Imaculada, obra social coordenada pelas concepcionistas aqui em Mococa.

Essa Instituição atende 150 meninas carentes; comecei a trabalhar nela esse ano como psicóloga.

Sinto forte a mão de Deus a me conduzir. No ano do centenário da morte de Carmen Sallés, tenho a oportunidade de trabalhar com meninas carentes, vulneráveis. Meninas em situações semelhantes às que Carmen sentiu o chamado de Deus para acolher, educar, cuidar...

Em alguns momentos, sinto vontade de chorar ao me deparar com crianças tão pequenas e já marcadas pela dor de viverem longe dos pais, pela ausência da mãe que está presa, de verem o pai embriagado destruindo os móveis da casa ou adoecendo por fazer uso de drogas como a cocaína ou o crack. Então penso: O que posso fazer por elas? Aí me vem o desejo de Carmen: realizar uma educação preventiva. E, no caso das meninas daqui, preventiva contra gravidez na adolescência, uso e tráfico de drogas, prática da violência. Quando olho para elas, sinto amor. Amor que brota do Coração de Deus e que me faz desejar fazer a diferença na vida delas. Independente do que vivem lá fora, quando estou com elas quero que percebam que as quero bem. E, nesses momentos, sinto Carmen bem próxima a mim. É como se estivesse com ela no início da Congregação. Há uma comunhão de coração, desejo, fé e vontade de colaborar para que as pessoas sejam mais felizes, amadas e amorosas.

Tanto na obra social como no Colégio Maria Imaculada, o trabalho que lá executo me faz sentir realizada. Sinto que trabalhar com educação não é um simples fazer; há algo mais. Há muito de missão: "através da educação fazemos do educando mais pessoa". É isso que desejo: colaborar para que a criança e o jovem se tornem pessoas plenas, conscientes de seus direitos e deveres, conscientes de sua importância para a construção de um mundo mais bonito e conscientes do amor que Deus lhes tem.

Dificuldades? Tenho sim. Principalmente as interiores. Preciso me esforçar para vencer limitações, medos, desânimos... os momentos de oração, reuniões na província, partilha e os encontros do MLC são estímulo e força para mim.

Sou imensamente grata a Deus pelo Bem que Ele realiza em minha vida e pelo bem que posso realizar ao meu redor como educadora concepcionista.

Será que você consegue me entender? Espero que sim.

Um abraço com amor,

Rita de Cássia (Miembro del MLC en Mococa, Brasil)